

H110 - A MODERNIDADE DAS EDIFICAÇÕES UNIFAMILIARES EM FARROUPILHA, DE 1940 A 1970

Joviane Balbinot (voluntária), Ana Elísia Costa, Helton Estivalet Bello - Deptº Arquitetura e Urbanismo/UCS - jovi.balbi@hotmail.com

Este trabalho faz parte da Pesquisa Modernidade e Cultura de Morar na Serra Gaúcha, desenvolvida pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Caxias do Sul e tem como objeto de estudo as tipologias residenciais unifamiliares da cidade de Farroupilha, de 1940 a 1970. Este estudo é relevante por subsidiar a pesquisa e abordar um assunto até então pouco explorado, proporcionando a ampliação do conhecimento do programa residencial e da cultura de morar farroupilhense no período mencionado e contribuindo para a preservação da história da cidade através de sua arquitetura. Assim, o trabalho tem como objetivos principais: verificar a influencia da modernidade nestas edificações e caracterizar o espaço de morar das mesmas. O trabalho foi desenvolvido por meio de levantamento de campo, identificando e selecionando tipologias, e através de pesquisa bibliográfica revendo valores que pudessem fundamentar teoricamente as análises dos objetos de estudo. Foram selecionadas e analisadas quinze edificações, registrando valores da cultura de morar moderna, conforme método sugerido pela própria pesquisa, sendo eles: Privacidade; Convívio familiar: “santuário doméstico”; Racionalização do trabalho doméstico: casa como “máquina de morar”; Convívio no espaço aberto: tratamento dos limites; e Higiene: “espaço sanitário” - salubridade. Após o desenvolvimento do trabalho e com base na fundamentação teórica realizada nas etapas iniciais, verificou-se que os valores da cultura de morar moderna foram agregados gradativamente e de forma pontual nas edificações farroupilhenses. Características ligadas à privacidade e salubridade predominaram e se manifestaram nas edificações já na década de 40. A maior incidência dos valores de morar moderno ocorreu nos anos 50, sendo que nas edificações construídas na década de 60 estas características já estão consolidadas. Destaca-se a clara setorização, a racionalização do layout da cozinha e banheiro, a higienização de todos os ambientes, com a garantia de boa ventilação e orientação solar. Verificou-se também que os valores de morar da tradição e cultura local são bastante fortes, como por exemplo: a predominância do uso do fogão à lenha, configurando cozinhas maiores que, muitas vezes, incorporam a copa e caracterizam um local de convívio. Assim, pode-se dizer que, no espaço de morar farroupilhense das décadas de 40 a 70, observa-se a forte presença da tradição local, andando paralelamente às transformações da modernidade.

Palavras-chave: modernidade, residência unifamiliar, Farroupilha

Apoio: UCS